ANO 18.º QUARTA-FEIRA, 31 DE AGOSTO DE 1938 N.º 5668

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor — JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 027.

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

O HOMEM mais veloz do mundo, á superficie terrestre, é agora o inglês Eyston, que acaba de atingir, em automovel, na pista do lago Salgado, a velocidade de 555.893 quilometros á hora. Eyston atingiu outro dia 559 quilometros, num sentido do percurso, mas como o aparelho electrico de cronometragem se tinha avariado, a «performance» não pôde ser devidamente registada. Eis alguns grandes devoradores do espaço e do tempo que são considerados «recordmen».

Jesse Owens, corredor pedestre, 36 quil.-hora.

Jean Brunièr, ciclista, precidido de moto, 125 quil.-hora.

Emile Allais, «ski», 130 quil.-hora.

Campbell, lancha-automovel, 208 quil.-hora.

Taruffi, motocicleta, 279.600 quil.-hora.

Eyston, automovel, 555.893 quil.-hora.

Wurster, avião, 611 quil.-hora.

Agello, hidro-avião, 710 quil.-hora.

A velocidade a que Eyston correu, num autodromo ideal, podia ligar Paris a Moscovo em quatro horas e quinze minutos.

* * *

UM selectissimo grupo de senhoras que se consagram á prática do bem promove nos dias 10, 11 e 12 de setembro, em Cobares, um arraial de caridade, a favor do Preventorio, onde, com tanto exito, se trabalha pela redenção das crianças — a maioria sem mãi e muitas com o pai no degredo.

E' uma obra de puro afecto, generosa, amorosa e salvadora que vai crescendo, de ano para ano, como semente abençoada que se multiplica. Educa já oitenta pequeninos, numa atmosfera de paz e carinho.

Os visitantes que percorrem o Preventorio ficam encantados com o que vêem. Dificilmente se encontrará em Portugal maior dedicação ao serviço de mais bela ideia — roubar ao mal as suas vitimas desprotegidas. O arraial deve ser, como nos anos anteriores, muito concorrido, devido não só á cristianissima intenção que o inspira, mas tambem ao pitoresco e fantasia das suas barracas regionais e distracções infantis.

* * *

REGRESSOU a Lisboa, o nosso querido camarada Rogerio Pérez, que acompanhou o Chefe do Estado na sua viagem ao ultramar, e cujas cronicas de tão singular interesse os nossos leitores devidamente apreciaram.

* * *

HENRIQUE Manuel da Torre Negra publicou «O Maior Erro de todas as edições de «Os Lusiadas». E' um trabalho que revela erudição, espirito critico e capacidade interpretativa.

A GRAVE SITUAÇÃO NA EUROPA

Grande actividade diplomatica em Londres

Halifax falou com o embaixador americano
Sir Neville Henderson partiu de avião para Berlim

LONDRES, 31.—O embaixador dos Estados Unidos esteve de manhã no Foreign Office», onde se avistou com lord Halifax. Como se sabe, o embaixador dos Estados Unidos já tinha conferenciado ontem á tarde com o primeiro ministro, sir Neville Chamberlain.

Corbin, embaixador de França, esteve igualmente no «Foreign Office» ás 11 e 30, sendo imediatamente recebido por lord Halifax.

Em White Hall continuou a reinar, esta manhã, a maior actividade. Logo ás 9 horas lord Halifax entrava no seu gabinete e instantes depois recebia Neville Henderson, embaixador em Berlim, que foi receber instruções, antes de regressar ao seu posto. A's 11, Halifax recebeu Joseph Kennedy, embaixador dos Estados Unidos. O primeiro contacto de Kennedy com os dirigentes britanicos, depois das ferias deste diplomata, teve por fim essencial permitir ao embaixador americano informar imediatamente o seu governo acêrca das decisões tomadas ontem pelo gabinete inglês acêrca da situação europeia. Os meios diplomaticos americanos recusam-se a precisar se depois do relatorio telegrafado por Kennedy a Washinton, aquele recebeu d oDepartamento de Estado instruções que teriam motivado a sua visita desta manhã a Halifax. Frisa-se, no entanto, que, embora não prestando aos acontecimentos do centro da Europa um interesse directo, o governo dos Estados Unidos deseja estar informado das fases desses acontecimentos e mantem com Londres os mais estreitos contactos.

Sir Neville Henderson partiu de Croydon em avião, ás 13 e 15 para Berlim, via Amsterdão.—(Havas).

Hitler fará em Nuremberg um dos seus discursos pacificos

NOVA YORK, 31—Comentando a situação da Europa, o «New York Times» entende que, ao passo que o drama continua a desenrolar-se, varios sintomes indicam que as forças da paz se consolidam. Varias questões resolver-se-iam—diz—se se soubesse o que pensava Hitler, quando inspeccionou as fortificações do Reno.

E acrescenta: «O que os franceses pensam não é misterio para ninguem. Estão alarmados, mas permanecem serenos e dão provas de menor nervosismo do que os ingleses, porque estão absolutamente dispostos a enfrentar a situação».

Verifica o silencio que rodeia as discussões e a actividade diplomatica em todas as capitais, mas afirma que «o silencio mais significativo é o de não são absolutamente infundados os Roma. Este silencio leva a pensar que boatos segundo os quais a Italia, não apoiaria a Alemanha em caso de guerra com a Checo-Eslovaquia. Menos do que qualquer outra potencia europeia, a Italia não pode encarar, com serenidade, uma guerra geral. A razão está nesta pregunta: a Italia poderá alegrar-se com o desenvolvimento da hegemonia alemã no sudeste europeu? Seja como fôr—diz—as probabilidades de salvar a paz aumentaram. Tudo leva a crêr—conclue—que Hitler fará em Nuremberg um dos seus discursos «pacificos».—(Havas)

A nitidez da opinião britanica fez grande impressão aos alemães

PARIS, 31—A Imprensa ocupa-se da reunião do conselho de gabinete britanico e da actividade diplomatica inglesa.

O «Petit Parisien», em correspondencia de Londres, frisa o apoio total que a opinião britanica dá ao gabinete, apoio—acrescenta—que continuará a dispensar-lhe.

O «Excelsior», em correspondencia de Berlim, diz que «a nitidez da opinião britanica fez grande impressão nos alemães. tanto que. do lado, russo, não ha duvida alguma quanto ao apoio que a U. R. S. S. assegurará á Checo-Eslovaquia se esta fôr atacada».

No que respeita á diligencia que sir Noel Charles fez junto do conde de Ciano, «Le Journal», em correspondencia de Roma, diz que «sir Noel Charles teria sido encarregado de pedir a Mussolini que prestasse a sua contribuição para a paz».

O «Figaro» precisa tambem, assim, a posição da França e a da Grã-Bretanha: «Estas duas nações não querem levar a Alemanha a recuar; querem leva-la a compreender que não ha paz possivel, ou verosimil, se o estatuto internacional da Europa depender da pressão dinamica dum vizinho mais poderoso sobre um vizinho menos forte. A acção da França e da Grã-Bretanha não é contra a Alemanha; é contra a tendencia de estabelecer, como regra geral, a falta de segurança num ponto e imediatamente, em todos os pontos—um dia em detrimento duns, no dia seguinte em detrimento doutros. Berlim pretende que se sôbre os sudetas. Que pressões se deve fazer pressão sobre Praga e não fizeram já sobre Praga, compativeis com o minimo da independencia e soberania dum Estado? Até agora não sabemos, porém, ainda, que ideia precisa e concreta os sudetas e o seu chefe fazem da independencia dum Estado. Não se pode suprimir, de seis em seis meses, um Estado da Europa—a Checo-Eslovaquia depois da Austria—sem que ninguem pareça espantado».

O destino da Europa está suspenso da vontade de um homem

Leon Bailby no «Jour—Echo de Paris» escreve: «Na hora actual «o destino da Europa está suspenso da vontade dum homem». Era já nisso que pensava Winston Churchill quando, em termos cortezes incitava aquele homem extraordinario a reflectir que, depois de ter levantado a Alemanha, não pode conduzi-la a um conflito que degenerará, quasi infalivelmente, em guerra mundial, na qual o imperio britanico saberá cumprir o seu dever, como o cumpriu em circunstancias que a Historia não esqueceu. Estas palavras são belas na sua moderação e podem impressionar o cerebro dum ser humano, cujas responsabilidades são espantosas e está inclinado para o lado do conflito».

A «Oeuvre» escreve: «Parece que,

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

O PINTOR Guilherme Filipe que, por alguns anos, estacionou no Estoril, onde tinha o seu «atelier», fixou-se na Nazaré, a-fim-de mais intimamente estudar a vida do povo. Dumа carta que nos escreveu recortamos o seguinte:

— «Em compensação, sinto-me feliz neste ambiente de beleza forte e energica que, ás vezes, é uma sinfonia de tragedia, como nestes dias em que o mar matou dois pescadores, junto á praia.

Não se imagina a rudeza estranha das expressões destas mulheres, a correr pelas ruas a caminho da praia, chorando em altos gritos! E as atitudes pateticas dos maritimos vestindo negros e grandes capuchos. Uma tragedia, mas ao mesmo tempo uma maravilha».

O pintor Guilherme Filipe, que se tem feito com a vida, que alguma vez lhe foi madrasta, apaixona-se pelas intensas e dramaticas vibrações da vida piscatoria. Sabemos que trabalha com amor e coragem, a-fim-de arrancar ao mar da Nazaré as suas grandes notas emocionais.

Enquanto outros artistas, menos animosos do que ele, se contentam com pálidos reflexos do que Baudelaire denominava «a verdade em fogo», ele busca, não o mundo, mas a solidão, a-fim-de realizar-se na plenitude da inspiração e da fôrça.

* * *

AS relações entre o Vaticano e o fascismo parece que se encaminham para um entendimento, se não de amizade, ao menos de espectativa conciliadora: Houve — segundo se assevera — uma entrevista entre o secretario do partido nacional fascista e o presidente do «comité» central da Acção Catolica — entrevista em que se assentou que as relações entre os dois poderes continuariam a regular-se pelas estipulações de 3 de setembro de 1931.

As campanhas de Imprensa abrandaram notavelmente. O racismo italiano ficará cingido á categoria dum tema biologico e politico e nunca religioso ou filosofico. Claro que a dificuldade está em manter bem nitida a linha de reparação, pois a Igreja vela pela pureza da sua doutrina e não tolera meias tintas.

O Estado italiano afirma ser sua intenção respeitar os principios e direitos religiosos consagrados pela Concordata. Como a politica, porém, é de essencia oportunista e variavel, o Vaticano conserva-se de atalaia.

* * *

NO proximo sabado inaugura-se no Jardim Zoologico, um lindo parque infantil, que é uma pequena cidade em miniatura, lindamente florida e decorada, que ficará sendo um modelo no genero. Escusamos de encarecer mais esta realização da empresa do Jardim Zoologico, a quem a população lisboeta tanto deve.

A SITUAÇÃO NA EUROPA

o-o

O que fará a Romenia

no caso de uma guerra geral?

BUCARESTE, agosto. — Em caso de conflito na Europa Central, que diga respeito á Checo-Eslovaquia, deseja a Romenia conservar a sua neutralidade. Duvidam, porém, os entendidos em materia diplomatica que o possa conseguir. Nenhum pacto da «Pequena Entente», nem qualquer outro tratado ligam o governo de Bucareste impedindo-o de se pôr ao lado de Praga, no caso de uma guerra entre a Checo-Eslovaquia e a Alemanha.

Muitos patriotas romenos manifestam a opinião de que, depois de uma liquidação da Checo-Eslovaquia, o seu proprio país, com uma minoria hungara, pelo menos de um milhão e meio, 730.000 alemães, 400.000 bulgaros e 250.000 turcos, seria a sua vez. Isto mesmo se dá a entender em certos grupos que, sob outros aspectos, manifestam simpatia pelas ideias nazis.

Corneliu Zelca-Codreanu, o chefe da Guarda de Ferro, que foi, recentemente, condenado a dez anos de trabalhos, forçados, é, primeiramente, nacionalista. Os seus inimigos dizem que ele recebeu dinheiro alemão para financiar o seu movimento. Esta acusação, porém, nunca foi provada. Não ha duvida alguma de que os Guardas de Ferro combateriam até o ultimo homem contra qualquer revisão de fronteiras, com a qual a Romenia perdesse a mais pequena parcela de territorio.

Por outro lado a Alemanha alcançou completo predominio economico na Romenia. Desde o Anschluss, a Alemanha absorve 40 a 50 por cento das exportações totais da Romenia. Esta influencia economica, como é obvio, não deixa de se fazer sentir, no campo politico. A Romenia tem o maior interesse, numa solução do problema da Checo-Eslovaquia, que mantenha o «statu quo» territorial.

Ela propria deseja fazer concessões moderadas ás suas minorias.

Já ha um ano se fizeram negociações, em Budapeste, neste mesmo sentido, sem, contudo, se haver chegado a qualquer compromisso. E' obvio que o governo de Bucareste não pode desejar uma solução para o problema das minorias checo-eslovacas, pela qual as pretensões das suas proprias minorias hungaras e alemãs se exagerem.

Na hipotese de uma guerra entre a Alemanha e a sua vizinha Checo-Eslovaquia, parece mais que certo que a Russia procuraria fazer voar os seus aeroplanos sobre o territorio romeno, e, possivelmente, tropas russas atravessariam a Romenia para socorrerem a Checo-Eslovaquia.

Com o presente estado de armamento da Romenia todos os seus esforços para resistir a qualquer tentativa destes seriam inuteis, segundo a opinião dos observadores estrangeiros.

Segundo eles, serão ainda precisos mais dois anos para que a Romenia complete os seus preparativos militares. Rôtas, pois, as hostilidades entre a Alemanha e a Checo-Eslovaquia, a Romenia ver-se-ia obrigada a deixar passar as tropas russas, embora ainda não tenha esquecido a lição de 1878, quando o governo czarista anexou, calmamente, o territorio da Bessarabia, que pertencia á sua aliada Romenia.

A maior parte do armamento vem para a Romenia da França e da Checo-Eslovaquia. A Romenia tambem pensou em tornar-se émula da Inglaterra e da França comprando aeroplanos nos Estados Unidos. As negociações, contudo, não deram resultado, nem sequer passaram dos primeiros encontros, devido, principalmente, á aversão que a Romenia tem de pagar em dinheiro, na falta de materias primas suficientes para poder exportar para os Estados Unidos. — (United Press).

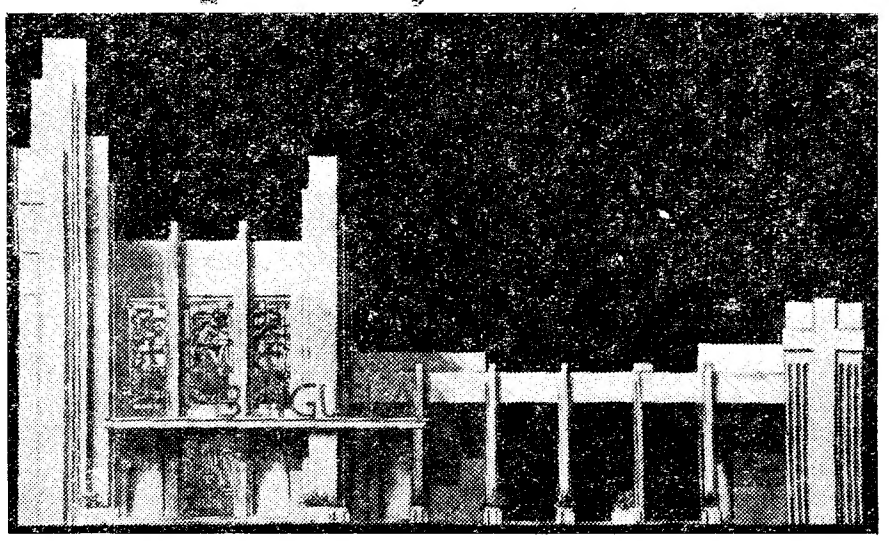
FESTAS EM BELAS

Nos dias 3, 4, 8, 10 e 11 de setembro realizam-se em Belas grandes festas em honra de Nossa Senhora da Misericordia, orago da freguesia, e de Nossa Senhora do Cabo, cujo cirio sairá de S. Pedro de Sintra, visitando no percurso a capela da Agualva. Haverá imponentes solenidades religiosas, vistoso fogo de artificio, arraial, iluminações feéricas, concertos musicais, etc.

Nos dias dos festejos haverá carreiras de camionetas a todos os comboios até á 1 hora da noite, assim como directas e vice-versa.

A' MARGEM DA VIAGEM PRESIDENCIAL

A Exposição-Feira de Angola



O pavilhão de Benguela na Exposição-Feira de Angola

(Do nosso enviado especial)

LUANDA, 15. — No regresso aguardava-nos na capital da provincia a Exposição-Feira de Angola, iniciativa do governador geral e tão ligada á viagem presidencial que não se sabe bem se a viagem — esta da iniciativa do ministro — surgiu da Exposição, ou se foi a Exposição que nasceu da ideia da viagem.

Seja como fôr, foram bem felizes ambas as ideias, a da viagem pelo seu significado patriotico, imperial, a da exposição pelo que nos diz das actividades e possibilidades da provincia que lhe deu o seu maximo num esforço herculeo, digno de admiração, de elogio e da melhor sorte de ser o certame visto por todos os portugueses, e até estrangeiros, sobretudo os que vivem em Africa. Para tal urgia a concessão de viagens economicas, extensivas tambem aos portugueses da Metropole e em prazo que permitisse ainda ver a Exposição que, sem tal complemento, será esfôrço, não diremos inutil, mas ingrato, não compensador do trabalho que deu e dinheiro que custou, porque custo muito dinheiro.

A população de Luanda não é suficiente para a frequencia durante mais de quinze dias, esgotada a curiosidade dos primeiros, tanto mais que á Exposição foi dado tal caracter de seriedade que excluiu diversões, á excepção do grande restaurante onde no dia da inauguração foi oferecido ao sr. Presidente da Republica um banquete de trezentos talheres, ficando com espaço para muitas mais pessoas. Este restaurante, para o qual veio contratada de Lisboa a Orquestra Vitoria, do Arcadia, e a gentil bailarina Lucy Snow, com o seu colega Charles e um grupo de «girls», será, porém, e infelizmente, excessivo para os que em Luanda se podem dar ao luxo de o frequentar.

E nos primeiros dias da Exposição teve o restaurante concorrente de perigo: a companhia de Maria Matos que no elegante Nacional Cine-Teatro deu a récita de gala com excelente apresentação da peça «Inimiga» e continua exibindo o melhor do seu repertorio, interpretado por um elenco completo que já percorreu a Africa oriental, «portuguesa até a medula» — diz-nos Maria Matos, recordando o exito obtido em Lourenço Marques e na Beira, onde a cadeira custava 75 escudos.

* * *

Situada na cidade alta, dominando a baía, a Exposição começa deslumbrando os que a vemos do mar pelo aspecto arquitectonico do conjunto dos seus pavilhões, colossais, audazes, rompendo o espaço com as agulhas e cupulas modernistas que a caracterizam, avançando pelo oceano com a reprodução da fortaleza de Muxima, que com a de Massangano foi heroico baluarte dos portugueses ante os holandeses usurpadores. Deve-se a reprodução da fortaleza de Muxima, como muitas outras coisas se devem em Luanda ao erudito Vigario Geral da Diocese, Monsenhor dr. Alves da Cunha.

E no sopé da fortaleza, extremo da Exposição, está uma aldeia indigena, com suas palhotas e usos e costumes da vida dos negros em comum.

O Pavilhão de Honra é monumental, digno duma grande exposição, documento precioso da provincia de Angola para o qual fôram aproveitadas as telas e os quadros estatisticos que figuraram na Exposição do Ano X, em Lisboa, aumentado o mostruario com muitas cousas notaveis e belas obtidas «in loco», e com uma sala de conferencias que foi inaugurada pelo dr. Manuel Murias, depois da sessão solene inaugural a que presidiu o Chefe do Estado, que ali presidirá sempre na representação escultorica de Antonio da Costa.

Ladeando o Pavilhão de Honra, o da Casa da Metropole, exposição de artigos que são fornecidos á provincia, e o do Banco de Angola, projecto grandioso de Vasco Regaleira, que aproveitou a arquitectura eborense, medieval e tradicionalista.

Na portada duas estatuas á maneira de mestre Francisco Franco Diogo Cão e Paulo Dias de Novais, realização dum novo — Manuel de Oliveira. A sala de honra mobilada com luxo sobrio, tem um tecto, inspirado no da sala dos Brasões do Palacio de Sintra, formado por vinte e cinco caixotones com brasões de alguns governadores, os maiores que tinham brasão, porque outros faltam, como o capitão de fragata Antonio Eleuterio Dantas, tão infeliz que, morrendo em 1832, quando governador geral de Angola; não se encontra na provincia nem o seu retrato, conforme nos disse monsenhor Alves da Cunha.

Em salas laterais tem o Pavilhão do Banco de Angola, no qual se adivinha o bom gosto do dr. Leite Duarte, um mostruario do meio fiduciario local desde as conchas até ás moedas e cedulas de hoje, e outra sala com documentario da sua actividade bancaria, e até um escritorio para ali a realizar ao serviço dos visitantes.

Em face do Pavilhão de Honra, numa larga avenida onde está o monumento a Portugal Civilizador, e que parte da entrada principal da estação, que é tambem estação geral do caminho de ferro que traz o publico da cidade, estão pavilhões de bom estilo modernista, muitos dos quais são obra do artista local Vieira da Costa, e entre os quais merecem especial menção os de Benguela, Huila, Bié, Malange e Amboim.

O Pavilhão de Benguela, projecto de Morim, está ligado por uma columata aos das missões catolicas, que se limitam a mostrar um pouco do muito que têm feito e ocultam o muitissimo que têm sofrido os seus missionarios, dedicando um altar a Deus na sala-capela, e uma recordação a monsenhor Keiling, um dos seus maiores.

Entra-se no Pavilhão de Benguela pela sala nobre, que tem ao centro, numa alegoria do madeira, o padrão de Santo Agostinho do Cabo de Santa Maria, e ao lado as miniaturas das fortalezas do Libolo e da Quibala, de quando da ocupação, e ao fundo um mapa do teatro da guerra contra o soba do Bailundo e seus aliados em 1776.

Noutra sala uma miniatura de aldeia indigena, e graficos da população, serviços escolares e de saude, e diagramas do posto algodoeiro do Cavaco, grafico e planta do Perimetro Florestal de Nova Lisboa e da Estação Zootecnica da Ganda.

Outra sala ainda oferece-nos o quadro da rêde de estradas, e miniaturas da ponte General Carmona, sobre o rio Hanha, do concelho do Lobito; da ponte Dr. Oliveira Salazar, sobre o rio Queve, do concelho do Bailundo; e da ponte Governador Eurico Nogueira, sobre o rio Quicombo, do concelho de Novo Redondo. E ainda o Pavilhão das Actividades Economicas de Benguela, e as salas de Agricultura e Comercio e Industria; e, ao lado, o Pavilhão do Caminho de Ferro, projecto de Tertuliano Marques, com comboios modelos e graficos.

O Pavilhão da Huila atrai, sobretudo, pelos aspectos de caça que oferece, com trofeus e fotografias de varias peças, e pela recordação do Lubango magnifico, e da maravilhosa estação zootecnica da Humpata, a obra sem par que se deve ao dr. Abel Pratas e não esqueceremos entre as grandes impressões da nossa visita á Huila.

Malange e o Bié mostram-nos belos trabalhos de arte gentilica, e os seus produtos principais: mel, cera, cereais, tabaco, borracha; como o Amboim nos mostra as suas possibilidades de café, sisal, milho, ricino e couros.

Recordamos ainda os Pavilhões das Companhias dos Diamantes e dos Açucares de Angola, e os dos Serviços de Saude e Higiene de Angola, animados pelo espirito inteligente do sr. dr. Silva Nunes, que serve Angola ha vinte e cinco anos e nos afirmou que a obra presente é o prolongamento da entrevista que em 24 de junho de 1936 deu ao «Diario de Lisboa», do qual se declara leitor 100 %.

Menção merece ainda a secção de Turismo e Propaganda que distribue belos documentarios relativos a toda a provincia, e as instalações do Aero Club de Angola, a grande iniciativa particular de que Baltazar foi instrutor, e do Radio Club de Angola, outra grande iniciativa particular cuja emissora radiodifundia, no dia da partida, uma chamada feita a nosso nome para que nós transmitissemos as suas despedidas a todos os jornalistas.

Não esqueceremos tambem os mostruarios que têm na Exposição a Fabrica de Tabacos Ultramarina e a Sociedade Industrial de Tabacos de Angola, ambas tão amaveis que nos ofereceram caixas de charutos para fumarmos como nababos durante toda a viagem, charutos magnificos como os das marcas «S. Rafael», de bom tipo havano, e «Non Plus Ultra», luxuosos e aromaticos.

Atenção especial merece a representação da Companhia Geral de Construções, á qual tanta obra de boa traça se deve na provincia, e de que é director o capitão José Miguel Garcia de Andrade.

Muitos outros pavilhões e «stands» acompanham as laterais da avenida central da Exposição, rodeada por uma linha ferrea com seu comboio mais do que miniatura, isto é, quasi de «tamanho natural», maior que todos os comboios que temos visto em exposições, porque nesta exposição tudo é maior, feito com o maior esfôrço, por um Imperio Português, maior e unido pelo abraço trazido pelo Chefe do Estado nesta viagem triunfal.

ROGERIO PÉREZ

Grande Hotel do Parque
Bom Jesus — Braga — Telef. 170
O melhor da estancia — Confôrto moderno.
Concessionario — José Manuel Solleiro

Cassiano Neves CLINICA MEDICA
CONSULTORIO
Praça de Camões, 6, 1.º — Consultas ás 16 horas

ESPLANADA LUSO ARTISTICA
RUA SANTA MARTA, 179
Paragem do carro zona Gomes Freire
Hoje grandiosa festa de homenagem ao alemão do Luso
Grandioso Elenco de distintos artistas de Teatro e da Canção Nacional num total de 25 artistas
NOITE DE ALEGRIA E BEM ESTAR
Esplendido serviço de Bar — Batata frita, farturas e mariscos

Vida desportiva

NATAÇÃO

Encontros internacionais na piscina do Algés e Dafundo

Nos proximos dias 2 e 3 de setembro realizam-se, na piscina do Algés e Dafundo, dois grandes festivais de natação, com o concurso da Selecção Nacional Alemã, que se desloca a Lisboa, a convite do Algés.

A equipa alemã vem integrada dos melhores nadadores que, em Londres, nos campeonatos europeus, alcançaram, para o seu país, o titulo de campeões da Europa.

Fazem parte da selecção, entre outros, Fischer, «recordman» da Europa dos 100 metros livres, em 56 segundos e 8/10; Chardorf, «recordmann» da Alemanha dos 100 metros bruços, em 1,0 e 8/10; Birr, campeão europeu da équipe 4X200 metros livres; e Weiss, campeão da Europa dos saltos artisticos de trampolim e da torre dos 10 metros.

A «équipe» de «water-polo», é constituida por grandes elementos. A selecção alemã conquistou, em Londres, o 2.º lugar, atrás dos hungaros.

Contra a selecção alemã correrão os melhores nadadores portugueses, entre os quais se encontram todos os campeões de 1938 que, em Coimbra, demonstraram estar em boa forma—garantia duma honrosa representação portuguesa.

O programa dos dois festivais é o seguinte:

Dia 2, ás 21 e 30—100 metros bruços principiantes, inter-clubes; 100 metros livres, internacional; 66 metros livres, femininos, inter-clubes; 100 metros costas, internacional; 66 metros costas, femininos, inter-clubes; 100 metros bruços, internacional; 3X66 metros estilo principiantes, inter-clubes; 5X66 metros livres, internacional; e saltos e «water-polo».

Dia 3, ás 21 e 30—100 metros costas principiantes, inter-clubes; 400 metros livres, internacional; 66 metros bruços femininos, inter-clubes; 200 metros bruços, internacional; 100 metros livres, principiantes, inter-clubes; 3X100 metros estilo internacional; 3X66 metros livres, infantis, inter-clubes; 7X33 metros livres, internacional; e saltos e «water-polo».

A selecção alemã chega hoje, a Lisboa, no «rapido» da noite, estando-lhe preparada uma grande recepção.

VITIMA DE DESASTRE

Faleceu hoje no hospital de S. José o descarregador Constantino Pereira, de 53 anos, residente na quinta Marquês de Abrantes, 92, rez-do-chão, em Marvila, que ontem caíra dum monte de fardos de palha na Manutenção Militar.

ESCOLA PATRICIO PRAZERES

As matriculas na Escola Comercial de Patricio Prazeres, efectuam-se de 1 a 20 de setembro. Os dias 1 a 10 são destinados aos antigos alunos e os 11 a 20, para os novos.

Não se garante a matricula aos alunos antigos que compareçam depois do dia 10.

Guarnições

Em metal amarelo, niquelado e cromados, para Ridons, Cortinados e Reposteiros, da mais perfeita novidade. Consulte o **Arameiro** na Praça dos Restauradores, 62 a 68. **Telef. 2 0236.**

Solar da Alegria

RESTAURANTE E BAR

HOJE; — NATALIA DOS ANJOS, Carolina Redondo, Manoel Cascais e José Pereira.

Quinta Feira: Maria do Carmo.

Selecção rigorosa. Telefones 2 4290 e 2 8197.

Colete Encarnado

HOJE: Grande «soirée» da moda

Exibição dos populares artistas: ADELINA RAMOS, MARIA CARMEN, JULIO PROENÇA e FRANCISCO SANTOS, o «ás» do fado jocoso. Variações á guitarra por ARMANDINHO.

Retiro da Severa

HOJE, ás 21 e 30 horas

Lucilia do Carmo, Frutuoso França e José Tovar.

Quinta-feira: Noite da Moda - 3.ª apresentação de **ZÉ MANEL.** Especial programa de fados.

VERBENA DE SANTA CATARINA Calçada do Combro

Noite da Moda: **Zé Manél** rei do cavaquinho, Joaquina Gomes, Albina Pereira, Alberto Ribeiro e Manoel Pereira.

REX-RESTAURANT-BAR

11 — Rua Nova da Trindade — 15

TELEFONE 2 7391

Continua marcando pela sua excelente cozinha. Pessoal novo e especializado. Servem-se almoços a preços de competencia. Aperitivos, boa cerveja e os melhores "coktaills". Só no **Rex-Bar.**

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

Conforme previramos, começou ontem, com certa intensidade, a jogar-se o xadrez teatral sob varios aspectos, tendo-se iniciado pelo jogo dos artistas, pois que o assunto dominante, á noite, era a saída de dois elementos de certo elenco, o que, na pior das hipoteses, impedirá, talvez, a realização, fora de Lisboa, dum negocio, que estava já fechado e assente para os ultimos dias deste mês.

— Contratada pelo empresario Vigiani, a companhia francesa de Cécil Sórel, iniciou a sua temporada, no Casino de Copacabana, no Rio de Janeiro, com a peça «Demi monde», tendo a assinatura absolutamente coberta.

—O actor Santos Carvalho (Manuel), em virtude dos seus trabalhos cinematograficos, terá de ficar em Lisboa até meados do mês de outubro.

— Francis e Ruth que, recentemente, realizaram no Municipal, do Rio de Janeiro, a sua festa de despedida, vão efectuar recitas semelhantes em S. Paulo e Santos, embarcando seguidamente para Lisboa.

—Para varias esplanadas e casinos proximos de Lisboa está contratado o grupo «Seis Casino Girls», constituido por elementos sob a direcção de Rosa Mateus.

—Depois da revista «A Loja do Povo», agora em cena no Recreio, do Rio de Janeiro, representará a companhia Mirita Casimiro-Vasco Santana a opereta «O Coração de Alfama», de Alberto Barbosa, José Galhardo, Vasco Santana e Amadeu do Vale.

—Na peça de costumes populares «Rosa de Alfama», que depois de amanhã se estreia no Politeama, participará uma nova cantadeira de fados, Maria Cristina, que cantará versos da poetisa Zina Cabral, musicados por Bento Caeiro.

—Regressou de Londres o empresario Luiz Pereira Junior, socio da empresa proprietaria do Politeama.

—O ultimo ensaio geral, no Apolo, da revista «Iscas com elas», realiza-se esta noite, efectuando-se amanhã a sua estreia, em duas sessões, ás 21 e ás 23 horas.

—Devidamente financiada, pensa-se na formação duma empresa para lançar, no começo da epoca, um jornal de teatros, de formato e de feição inteiramente diferentes de quantos até agora se têm publicado entre nós.

—E' um guarda-freio dos electricos que o actor Armando Machado vai interpretar cinematograficamente, começando brevemente os seus trabalhos.

—Alguns dos artistas portugueses que viviam ha anos no Brasil e ali estavam quasi sempre colocados, adoptaram recentemente a nacionalidade brasileira, naturalizando-se cidadãos daquele país.

—Vai aparecer no Coliseu, brevemente, o ventriloquo português Marius, considerado um dos melhores do mundo (Mario da Graça e Cruz), natural do Porto e filho do falecido jornalista Graça e Cruz.

—Continua a guardar-se o maior sigilo sôbre o nome da actriz portuguesa que, vinda do Brasil, é esperada no proximo sabado, em Lisboa.

—O realizador Piero, actualmente no Rio de Janeiro, recebeu uma vantajosa proposta para aceitar o lugar de «regisseur» e director artistico de um dos maiores casinos daquela cidade.

—No proximo domingo realizam-se «matinées» nos teatros Capitolio e Maria Vitoria, respectivamente com as revistas «Pega-me ao colo!» e «Cigarro Forte».

—Fala-se na repetição, talvez no final do proximo mês, do «Auto da Fama», de Gil Vicente, que foi representado no adro da igreja de Santo Antonio do Estoril, ainda com fins beneficentes.

—A companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro representa hoje a peça «Recompensa», no Club Algés e Dafundo, terminando a primeira étapa da sua «tournée», que será reatada no mês de outubro para inaugurar o Teatro Jordão, em Guimarães, e fazer novos espectaculos em Bragança, Aveiro e outras cidades.

—Do acto de variedades que precede os combates do Campeonato de Luta, que se inicia amanhã, no Coliseu, faz parte a Orquestra Tipica Portuguesa, de Enita Correia, sob a regencia de Rocha Pires.

Amanhã: inicio no Coliseu do Grande Campeonato Internacional de Luta Greco-Romana

O grande acontecimento desportivo que o publico espera ansiosamente é o Campeonato Internacional de Luta Greco-Romana que se inicia amanhã, no Coliseu, entre os melhores lutadores do mundo, autenticos colossos, campeões em varias competições e cujos combates se revestem da mais feroz energia e força titanica e em que se admiram extraordinarios conhecimentos e pratica do «ring». Dos lutadores inscritos é impossivel prever os mais ou os menos vitoriosos. São todos gigantes e famosos campeões. O nosso compatriota Manuel de Oliveira inscreveu-se igualmente. Veremos que lugar irá conquistar neste sensacional campeonato em que vai encontrar temiveis adversarios.

Antes das lutas, haverá todas as noites um acto de variedades e «music-hall». Bilhetes á venda.

CARTAZ

TEATROS

AVENIDA—A's 21 e 45—«A velha rabugenta».
CAPITOLIO—A's 21 e ás 23—«Pega-me ao colo!».
MARIA VITORIA—A's 21 e ás 23—«Cigarro Forte».

CINEMAS

EDEN-TEATRO — A's 21 e 30.
CHIADO TERRASSE—A's 21 e 15.
ODEON—A's 21 e 15.
PALACIO—A's 21 e 30.
REX—A's 21 e 15.
ROYAL—A's 21
PAVILHÃO PORTUGUÊS — A's 21.
CAPITOLIO—A's 21
SALÃO IDEAL — Rua do Loreto.

Programas de hoje

EDEN Grande realização de Hamilton Mac Fadden
Vigilantes do mar
A's 21 e 30 Telef. 2 0768 COMPLEMENTOS VIVOS

ODEON Maravilhas de 1938
A's 21 e 30 Telef. 2 6283
O inigma do quarto 309

PALACIO Atenção: Durante a epoca de verão 50 0|0 de desconto a todos os espectadores.
A's 21 e 30 Telef. 4 7163

CAPITOLIO O ANJO
A ultima avançada
Telef. 2 7493 A's 21 No Terraço ao ar livre

REX TRAIDORES
Cavalaria ligeira
Telef. 2 9656 A's 21 e 15 Preços reduzidos (cartão de convite)

TERRASSE A furia do oiro negro
A valsa do Champanhe
Tel. 2 0917 Plateia 2$50

Pavilhão Português A's 21 horas
O Emissario de Rechelieu
Barreiras sociais

CASINO ESTORIL A's 21 e 30
Hoje não ha cinema

AVENIDA
HOJE HOJE
Espectaculo inteiro ás 9 e 45 horas
6.ª representação da comedia em 3 actos
A Velha Rabugenta
Monumental criação no papel de
TIA BARBARA
da eminente e gloriosa actriz
ADELINA ABRANCHES

CAPITOLIO (Teatro)
HOJE E TODAS AS NOITES
A's 9 e ás 11 horas
PEGA-ME AO COLO!
O Grande Triunfo de 1938
GERAL, 2$50; POLTRONAS DE 10$00; CADEIRAS DE 5$00 e CAMAROTES DE 25$00

A PREÇOS POPULARISSIMOS
— NO —
MARIA VICTORIA
A revista-triunfo da actualidade
CIGARRO FORTE
com o cantor de fados e modinhas brasileiras
JOAQUIM PIMENTEL
Preços: Geral, 2$50—Balcão-plateia, 4$00—Cadeiras simples, 5$00—Centrais, 6$00—De orquestra, 8$00—Poltronas, 10$00—Camarotes, 25$00, e Frizas, 30$00.

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D Maria Helena de Almada e Lencastre Teles da Silva, D. Maria Braamcamp de Mancelos, D. Aldegundes de Mendóça Zileri Dal Verme, D. Maria da Madre de Deus São Paio de Sousa, D. Maria da Azevedo Coutinho da Costa Macedo, D. Mariana de Melo Vaz de Sampaio, D. Eugenia Judice Pargana de Bastos Folque, D. Maria do Carmo Calvet de Magalhães Taveira Pinto, D. Maria do Amparo da Gama Reis Pereira, D. Fernanda Pires Galveas Mendes e D. Amelia Hausen.

CASAMENTOS

Celebrar-se-á amanhã, na paroquial da Graça, o casamento da sr.ª D. Gilberta Custodia da Costa Gouveia, gentil filha da sr.ª D. Elisa da Costa Gouveia e do capitão sr. Custodio Rodrigues Gouveia, com o distinto medico veterinario sr. dr. Humberto dos Santos Xavier de Paiva, filho da sr.ª D. Laura Santos Xavier de Paiva e do major sr. João Xavier de Paiva.

A CARIDADE

Jantar á americana

Amanhã á noite, realizar-se-á, no salão do restaurante do Casino Estoril, gentilmente cedido pela sua direcção, uma festa de caridade, cujo produto se destina a favor do fundo de assistencia social do 10.º batalhão da «Legião Portuguesa», de Cascais, festa que constará de «jantar á americana», seguido de baile.

Pelo numero de mesas que estão marcadas pelas principais familias da nossa primeira sociedade, tanto de Cascais e Estoris, como de Sintra e das outras praias da Costa do Sol, tudo nos leva a crer que a noite de amanhã, no salão do restaurante do Casino Estoril revestirá extraordinario brilhantismo.

Os bilhetes de admissão, vendem-se no Casino Estoril ou na sede do 10.º batalhão, em Cascais.

DOENTES

—Foi operado, com muito exito, pelo distinto cirurgião sr. dr. Bastos Gonçalves, o exm.º sr. Antonio da Rocha Calhordas.

«A Revista do Casino»

no CASINO ESTORIL

Vamos dar em primeira mão uma noticia agradavel, já de ha muito esperada.

No Casino Estoril vai realizar-se, no proximo sabado, 3, um espectaculo extraordinario.

Nele entram os nossos melhores artistas do teatro ligeiro, dirigidos por Erico Braga.

Para a «Revista do Casino», assim chamada, de que iremos dando os seus pormenores, e que tão interessante se mostra pelos seus numeros fora do vulgar, principiou já a corrida á marcação de mesas, que continua a fazer-se na secretaria do Casino.

Os preços para este tão invulgar espectaculo são os seguintes:

Jantar e espectaculo, 30$00; espectaculo, 10$00; para todas as pessoas que não tiverem bilhete permanente de entrada no Casino, 12$50.

EMISSORA NACIONAL

Transmite hoje, das 21,10 ás 21,40, um grandioso concerto de harmoniuns e harmonicas de boca, executado pela afamada orquestra, composta unicamente por artistas operarios, das fabricas dêsses instrumentos.

HOHNER

que são as maiores do Mundo, com cêrca de 5.000 operarios e empregados e cujos produtos são considerados com justiça universalmente sem rival.

Não percam a ocasião de ouvir este concerto, que é expressamente dedicado a Portugal pelas fabricas

HOHNER

e constituem um acontecimento que tão depressa não se repete.

Komol

Pinta os cabelos em 15 minutos

E' s/representante:

M. CABRAL

Av. Almirante Reis, 166, rlc dto.

TELEF. 4 6865

UMA FAMILIA INTOXICADA

—o-o—

A Policia ouviu hoje

a mãi das crianças e o seu companheiro

Sairam ontem do hospital de S. José, onde têm estado internados, Inês Rocha, mãi das duas irmãsitas que morrera envenenadas por qualquer substancia que, ingeriram com a comida e cuja natureza ainda se desconhece, e o seu companheiro Manuel Gomes Cavalheiro.

Hoje foram os dois interrogados pelo chefe Antonio Augusto e Alfredo José. Ainda se fez uma sopa de tomate c cebola refugada encontram ambos bastante combalidos.

A sr.ª Inês Rocha começou por declarar que e partiu depois um pão em bocados, que deitou dnetro do tacho. Como tempero deitou um pouco de azeite e 40 gramas de chouriço de carne, que mandou buscar á mercearia. Todos comeram da sopa que foi feita á escassa, tanto mais que ela não contava com as pequenitas, visto um vizinho lhe ter dado um tacho com sopa que lhe fora distribuida pela Misericordia.

Desta sopa ninguem comeu por estar azeda. Após a refeição, as crianças deitaram-se e ela e o seu companheiro foram para a ribeira lavar uns trapos, que haviam apanhado no vasadouro municipal. A sr.ª Inês voltou ás 2 horas e foi ver as pequenas que dormiam tranquilamente. Uma hora depois chegou o seu companheiro. Na manhã seguinte, declarou a sr.ª Inês que se começou a sentir bastante mal. Uma vizinha foi a sua casa buscar umas calças do homem com quem vive para consertar.

Então pediu-lhe que tirasse umas roupas da mala para vestir e acordasse as pequenas para ela passar para a cama onde elas estavam. Foi a sua vizinha que deu com as pequenitas geladas e os cantos da boca cheios de espuma.

Pouco depois o seu companheiro Manuel Gomes começou a sentir-se mal.

O chefe Antonio Augusto preguntou á sr.ª Inês Rocha a que atribuia ela a morte das duas pequenitas.

—Eu não sei, meu senhor!—respondeu. Quando me encontrei no hospital com o meu Manuel, disse-lhe muito baixinho:

«Não terias deixado a luz do candeeiro muito alta? Ele respondeu-me que não.

— E não andam de mal com qualquer vizinho?

— Não, senhor. Eu já me lembrei que fôsse alguem, por malvadez que deitasse na sopa qualquer veneno, quando ela esteve a arrefecer á porta da rua.

Tambem o sr. Francisco de Almeida, dono do snove frangos que apareceram mortos na capoeira do seu quintal, no mesmo dia em que morreram as duas irmãs, não sabe a que atribuir o sucedido.

«PEREGRINAÇÕES EM LISBOA»

A primeira pagina do «Sempre Fixe» de hoje é dedicada, por Francisco Valença, á obra de Norberto de Araujo em publicação «Peregrinações em Lisboa».

Stuart Carvalhais, Botelho, Fernando Bordallo, Alfredo Candido, Ezequiel, Reis e Cruz são os outros caricaturistas representados neste numero do «Fixe» que, como de costume, publica colaboração, engraçadissima, em prosa e em verso, dos melhores humoristas.

UM FURTO DE ROUPAS

A Policia procura descobrir o paradeiro de Maria Adelaide, que desapareceu da casa de sua patroa, sr.ª D. Judice de Oliveira, na rua dos Cordoeiros, 62, 1.º, em Pedrouços, depois de lhe ter furtado roupas.

GATUNO DE «ESTICÃO»

O sr. Manuel Loureiro Pereira, residente na rua Almeida e Sousa, 20, queixou-se á P. I. C., de que os gatunos lhe furtaram um relogio e corrente de ouro, quando se encontrava no Terreiro do Paço a assistir á chegada do Chefe do Estado.

AERO PORTUGUESA

Vindo de Tanger chegou hoje o avião da Aero Portuguesa com passageiros daquela cidade e malas postais de Marrocos, Africa Ocidental Francesa e America do Sul.

Conselho de ministros

Reuniu-se hoje, de manhã e de tarde, no Palacio de S. Bento, o conselho de ministros, que se ocupou de assuntos de administração publica.

UMA OPINIÃO AUTORIZADA

O sr. dr. Cassiano Neves fala-nos

do exito da viagem presidencial

DR. CASSIANO NEVES

O sr. dr. Cassiano Neves, ilustre clinico que dispensa apresentação, teve a amabilidade de confiar ao «Diario de Lisboa» as suas impressões acêrca da viagem presidencial.

—A viagem?—começámos por preguntar ao ilustre entrevistado.

—Um sucesso imenso, nacional e internacional, do Presidente da Republica, sucesso que endossou á nação; um sucesso da politica nacional, do presidente do Conselho e da politica realista do ministro das Colonias, que organizou esta viagem, antiga aspiração do Presidente. Esta viagem tem e terá, para além de nós, uma projecção incalculavel. Primeiro a visita ao Principe e a S. Tomé, essas magnificas granjas, essa criação tão original da colonização portuguesa. Depois, a indescritivel visita a Angola, a visita a essa terra estranha em que tudo é grande: a extensão do territorio, a fauna, a flora, a constituição geologica do solo, do sub-solo, do litoral e das suas montanhas, os rios, os horisontes, o patrimotismo dos seus habitantes, a riqueza da vegetação e a grandeza dos desertos, etc.

—Vem enamorado de Angola?

—Sim. Angola é uma terra com garra. Já a sua historia nos atrai, pois é uma epopeia, que não está toda escrita, porque Camões ainda não voltou. Colonos e funcionarios que têm servido em outras terras de Africa, sentem uma atracção especial por Angola. Todos os homens que ali estiveram se sentem presos a esta feminina terra. Não tem notado que quasi todos os governadores que por ali passaram a têm ainda como uma terra sua? Este funcionario que ali está ha anos, aquele militar que ali está ha pouco, aquele colono antigo, segredam-nos que não mais querem dali sair. Em Portugal vive-se em compartimentos estanques. Em Angola, o homem do Zaire sente as necessidades do seu irmão do Cunene, a milhares de quilometros de distancia; o homem de Cabinda conhece o homem da Baía dos Tigres; o homem do litoral sabe o que se passa no extremo da provincia do Bihé, a milhar e meio de quilometros. E n Portugal, o alentejano ignora o minhoto ou o trasmontano, o sul desconhece o norte e vice-versa.

—As suas impressões, então?

—Que foi consolador vêr que todos os passos da rota do Presidente pela nossa Africa correram com uma gravidade e grandeza singulares e, simultaneamente, com um calôr e sabôr populares emocionantes. S. ex.ª representou-nos com uma dignidade a que todos devemos estar gratos e de que todos os portugueses se podem orgulhar, e o ministro das Colonias com uma sobriedade digna de si. O ministro que concebeu e realizou a solenidade camoneana da Ponta do Padrão, a parada das crianças e a recepção no palacio do governo dos colonos de Mossamedes e dos Planaltos, que nos fatigou de emoção e que concluiu pelo decreto que alicerça a politica de fomento em Angola pode estar orgulhoso do caminho andado.

—E sob o ponto de vista medico?

—Em Luanda ha um hospital que Ramada Curto, que viu grande, construiu ha 50 anos, e que nos deixa ainda hoje bem colocados, e que tem um corpo clinico de élite, onde as clinicas medicas e cirurgicas, os serviços de especialidades, raios X e agentes fisicos, as analises clinicas, etc., podem servir de modelo a muitas terras da metropole. Por toda a Angola, umas dezenas de medicos dão combate ás doenças tropicais, com uma ciencia e consciencia de apostolos, por vezes com bem poucos recursos. Os serviços de saude apresentaram-se na exposição de Luanda muito dignamente.

—E que diz da Exposição-Feira?

—A exposição poderia vêr-se em qualquer parte do mundo com admiração. Ali aparecem todas as feições e todas as possibilidades de Angola. O governador viu para além do dia de hoje, revelando Angola aos proprios olhos dos seus filhos e dos seus colonos. E' pena que não possa ser visitada por muitos portugueses da metropole, que, a maior parte, ficaria subjugada, estupefacta, ante o presente e o futuro daquela terra portuguesa.

—E que problema mais o feriu em Angola?

—Não tenho autoridade, nem cultura colonial, nem estive tanto tempo em Angola, de maneira a poder responder-lhe. Contudo, parece-me que em Angola em se ergue, acima de todos os problemas, o complexo problema demografico. A carencia dos pretos—a maior riqueza de Angola—em algumas regiões é de preocupar. Em alguns sitios a população preta decresce. O pai dos pretos, que é o governador do Bihé, o meu velho amigo D. Antonio de Almeida, que ama Angola como uma filha, traduz esta situação dizendo: estou fazendo a criação de pretos. A população branca, felizmente, em alguns sitios, multiplica-se rapidamente. No sul—terem filhos—é o teatro das familias brancas. Urge cessar o exodo dos pretos para o outro mundo e para os paises limitrofes, cuidar das crianças pretas e brancas, cuidar do destino dos adolescentes e adultos brancos. Creio que Angola está em plena «demarrage» e que as terras de Africa e a metropole—como dizer?—se comprometeram mutuamente para os mais altos destinos.

Eis o que acêrca da viagem presidencial nos disse o ilustre clinico sr. dr. Cassiano Neves, espirito inteligente e observador, cujas impressões arquivamos desvanecidamente.

OBRIGAÇÕES PREDIAIS DE 7 %

Procedendo-se amanhã ao ultimo sorteio destas obrigações, cuja amortização vai ser totalmente feita a Esc. 100$00 cada, encarrega-se desde já da sua conversão noutros valores.

O Corretor Oficial

Henrique de Barros Gomes

Rua de S. Julião, 69 **Telef. 2 5482**

Colégio de Clenardo

Externato e Semi-internato (Só para rapazes)

Nova sede: **Alameda das Linhas de Tôrres, 152** — Tel. 57339.

Está aberta a matricula. Eléctrico à porta. **Auto-carro** do Colégio para transporte gratuito dos alunos. — Director pedagógico: **Dr. P. Raúl Machado.**

Aventuras d

Declarações

FRENTE DO EBRO, agosto.—A «cadena» é o serviço mais dificil e arriscado da aviação nacionalista, unica que ousa realizá-lo. Cinco aviões em fila ,distantes uns dos outros cem ou duzentos metros, picam sucessivamente, na vertical, desde 800 metros de altura até quasi rasarem o solo, metralhando durante o «picanço» as trincheiras inimigas e lançando sobre elas bombas pequenas. Repetem a façanha duas, três e quatro vezes sobre o mesmo objectivo, entre rajadas de balas com que de terra lhes respondem.

O assento blindado do piloto protege-o no momento em que, *redressando*, é obrigado a voltar costas ao inimigo. O proprio motor defende-o enquanto pica. Mas a melhor protecção é constituida pelo avião que vem na retaguarda o qual, com o seu fogo, obriga a abrigarem-se e a calarem-se as metralhadoras terrestres. Conforme se compreende, essa protecção falta ao aparelho cerra-fila, o numero cinco da «cadena», unico cuja tomada de altura não é coberta por outro. Cabe esse lugar de honra ao oficial mais moderno de cada grupo.

Ontem, quando visitámos o aerodromo de X, na frente do Ebro, onde, entre dezenas de grandes aviadores espanhois, ha dois «viriatos», um moço alferes catalão, dezassete anos cheios de vida e alegria, acabava de regressar de serviço. O seu avião, o fatidico numero cinco, trazia dezoito empates de balas. Escapara por milagre. Minutos depois, convidou-nos para um passeio aereo, num belo aparelho de oito lugares, que serve para transporte dos pilotos dum aerodromo para outro. Lamos na companhia doutros aviadores espanhois, de caça e de «cadena». E foi no ar, entre dois cigarros, que nos contaram a historia completa da aventura do alferes piloto Augusto Krug, heroico «viriato»:

—A 14 de agosto, a sua «cadena» foi mandada operar sobre a Serra de Pandols. Cooperava com a agrupação de três bandeiras de «La Legion» que estava atacando as cotas orientais daquela serra, a caminho da estrada de Pinell. Em terra, nove oficiais e cêrca de cento e oitenta «viriatos» seguiam entre os mil e oitocentos legionarios que, colados á barragem rolante da artelharia, galgavam velozmente as encostas. No ar, um unico dos pilotos «viriatos», Augusto Krug com mais quatro camaradas espanhois. Por ser dessa vez o mais moderno, coube-lhe o numero cinco. Picou com maestria, metralhou, lançou as bombas. Mas o inimigo estava atento e esperava o golpe. Uma saraivada ininterrupta de balas explosivas rodeou-lhe o avião. Quando voltava a subir, uma delas desfez-lhe o «aileron» esquerdo e partiu-lhe os comandos de direcção. Só quatro aparelhos regressaram ao aerodromo base. Augusto Krug faltava.

Ansiedade. Telefonemas. Os observadores da anti-aerea informaram ter visto, até desaparecer entre os cumes da serrania e o fumo das explosões de granadas, o seu aparelho a baixar, já sobre o territorio nacional, comandos perdidos, oscilando com os sintomas habituais da asa que vai morrer.

—O piloto devia estar ferido. Só assim se explica que não se atirasse de pára-quedas...

Ao fim de duas horas e meia de pesquisas inuteis, chegou ao aerodromo de X um telefonema. Era Augusto Krug que, com o ar mais natural deste mundo, avisava laconico:

—Aterrei, sem comandos, mas sem outra avaria além das produzidas por balas, a oitenta quilometros do ponto onde fui atingido, no primeiro campo propicio que encontrei.

—Por que não te lançaste em pára-quedas? Para que arriscaste assim a vida?—preguntou-lhe o comandante da esquadrilha.

—A minha obrigação era salvar o aparelho. Está salvo. Consegui aterrar sem novidade.

—Não sofreste nada?

—Estou são como um pero.

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

...m aviador «viriato» na frente do Ebro

...dum marinheiro que fugiu de bordo do «José Luiz Diez»

O comandante Montero e os oficiais da famosa 15.ª bandeira da Legião no sector dos Pirineus

—Impossivel!?
—Venham vêr.

Pela segunda vez, contra as regras, ...m vez de lançar-se de pára-quedas, ...ugusto Krug, confiado na sua peri...ia, com o sangue frio e a precisão ...dum piloto consumado, arriscava a vi...da para salvar o avião.

No proprio dia 14, duas horas depois ...da sua chegada ao campo, o comando ...da aviação, de cooperação com a in...fantaria, recebia do proprio general ...Kindelan, comandante do Exercito do ...Ar, o telegrama seguinte, que envolve ...louvor em Ordem do Exercito:

—«Transmita ao alferes legionario ...Krug as minhas felicitações pela sua ...brilhante actuação de hoje».

O comandante Mourato, «ás» dos ...ases» da aviação espanhola, que esta...va no mesmo aerodromo, esse classi...ficou assim a aventura:

—Que bonita «faena»!

Augusto Krug aterrou sem uma be...liscadura. Mas á força de abraços dos ...camaradas por pouco não foi parar ao ...hospital com as costelas partidas.

X. Y. Z.

ALGECIRAS, 31.—Entre os tripulan...tes do «destroyer «José Luiz Diez» ...figurava um marinheiro, de La Linea, ...que, quando o «destroyer» foi atacado, ...se lançou á agua nadando em procura ...do porto mais proximo. Foi recolhido ...e entregue aos nacionalistas.

Interrogado pelas autoridades, de...clarou que a maior parte da tripula...ção do «José Luiz Diez» foi recrutada ...em França e dela faziam parte 150 homens, sendo 50 franceses e checos. Acrescentou que proximo do cabo Espartel, quando o «José Luiz Diez» navegava em direcção a um porto de Marrocos francês, foram aprisionadas as chalupas de pesca nacionalistas «Fautel» e «Justa», com 23 homens a bordo, os quais foram considerados «facciosos», e enviados para a prôa. Disse por fim estar convencido de que quando o «José Luiz Diez» foi atacado, aqueles pescadores foram abandonados.—(United Press).

Decresceu a intensidade da luta no sector do Ebro

SARAGOÇA, 31. — A luta decresceu nas ultimas horas, na frente do Ebro, não se tendo registado qualquer acção importante, devido principalmente ao tempo, pois o frio e o vento dificultam a marcha das operações. Todavia, a artelharia manteve-se activa, não deixando de castigar as linhas inimigas, onde os efeitos do mau tempo ainda mais se fazem sentir, dado o estado de esgotamento em que se encontram os vermelhos.

Continua a ser bastante elevado o numero de fugitivos vermelhos que se apresenta nas fileiras nacionalistas. Declaram que muitos dos seus companheiros não se evadem pelo receio que têm de ser descobertos e fuzilados, e tambem porque, na retaguarda, os seus chefes realizam nos quarteis conferencias afirmando que no campo nacionalista se passa fome e miseria.—(United Press).

A viagem de Lady Chamberlain pela zona nacionalista

BILBAO, 31.—Procedente de San Sebastian, chegou a esta cidade a excursão de 200 turistas franceses que anda visitando a zona de guerra do norte de Espanha. Desta cidade, seguiram para Santander, Oviedo e Santiag ode Compostela.

Lady Chamberlain, cunhada do presidente do Conselho britanico, que igualmente anda visitando o norte de Espanha, foi cumprimentada nesta cidade pelo presidente do Municipio local, que lhe ofereceu um ramo de flores e pôs á sua disposição um dos automoveis da Municipalidade. Lady Chamberlain, acompanhada de D. Maria Montes, realizou uma larga digressão visitando a catedral de Oviedo e outros edificios que foram barbaramente destruidos pelos vermelhos, bem como as linhas de fortificações que constituiram a frente de guerra desta região. Lady Chamberlain declarou, após esta visita, que nem na Grande Guerra havia visto fortificações tão perfeitas como aquelas que acabava de visitar

Lady Chamberlain, que foi tambem saudada pelo chefe dos serviços de Imprensa e Propaganda, Merry del Val, em nome do Governo de Franco, segue desta cidade para Burgos.—

Está sendo censurado em França o ultimo discurso de Prieto

PARIS, 31.—Os circulos diplomaticos criticam asperamente o discurso do ministro da Defesa do Governo de Barcelona, Indalecio Prieto, no qual se pedia o envio de mais 500 aviões franceses.

O discurso é qualificado de imperdoavel imprudencia.—(United Press).

O segundo aniversario dos assassinios que os vermelhos praticaram em Castellon

CASTELLON, 31.—Foi aqui comemorado o 2.º aniversario do assassinio de 56 pessoas das direitas abatidas pelos vermelhos em Castellon nos primeiros dias do movimento nacionalista. Entre eles figuravam um deputado da Acção Popular e o director do «Diario de Castellon».

Na catedral e em todas as igrejas foram celebrados sufragios a que assistiram as autoridades e muito povo. —(United Press).

Troca de prisioneiros

BARCELONA, 31. — Reuniu-se ontem o Conselho de ministros, tendo aprovado uma nota relativa á troca de prisioneiros.—(Havas).

Cursos para estrangeiros

SANTANDER, 31. — Terminaram os cursos para estrangeiros, durante os quais se fizeram muitas leituras e conferencias sôbre temas espanhois, destacando-se a parte dedicada á nova Espanha.

Os cursos tiveram um grande exito. Assistiram estudantes das principais nacionalidades.—(Havas).

Condenações em Valencia

SALAMANCA, 31.—Noticias provenientes de Valencia dizem que se iniciou naquela cidade o julgamento de 50 presos, acusados de serem simpatizantes com a causa nacionalista. Para todos eles, o acusador oficioso pediu a pena de morte Sabe-se tambem que a Policia iniciou uma activa perseguição aos individuos acusados de sonegarem artigos necessarios ao abastecimento da cidade.—(United Press).

Trigo americano

para exportação

WASHINGTON, 31—Os Estados Unidos iniciaram já as compras de trigo, para exportação. Este cereal será vendido por preços que possam concorrer com os dos trigos estrangeiros nos mercados mundiais.

O governo norte-americano tem efectuado as suas compras de trigo, que constitui o excesso da produção nacional, pelos preços correntes no mercado interno.

Anuncia-se que se registou uma sensivel baixa no preço deste cereal, no mercado de Chicago.—(United Press).

...m «caballero» legionario trata com o maior carinho a mula que conduz a agua para as alturas dos Pirineus

De ontem para hoje

Em Lisboa

■ **Para solenizar a viagem e o feliz regresso do sr. Presidente da Republica foram postos em liberdade os presos por delito politico e social com menores responsabilidades.**

No Porto

■ **Na fabrica de fiação e tecidos da firma Matos & Quintans, manifestou-se violento incendio. Os escritorios e os armazens ficaram reduzidos a um montão de escombros. Mais de 400 operarios ficaram sem emprego.**

Na provincia

■ **Entre o casal da Caniceira e Vale de Cavalos (Santarem) deu-se um crime de morte de que foi vitima Joaquim da Helena, o «Carvoeiro», de 45 anos, assassinado á paulada por João Duarte Centeiro, de 32 anos.**

■ **Num pinhal da quinta da Junqueira, no limite de Letais (Sobral de Monte Agraço) foi encontrado o cadaver dum homem em adiantado estado de decomposição. Presume-se que tenha sido vitima dum crime há cêrca de quinze dias.**

■ **Uma camioneta da Companhia e Produtos Resinosos de Pombal colheu, no lugar de Porto Coelheiro, o proprietario José Mendes, de 26 anos, e o agricultor Armando Jorge, de 23 anos, que seguiam em bicicleta. O seu estado é gravissimo.**

No estrangeiro

■ **As revelações do Conselho de ministros realizado em Londres, teve na capital do Reich uma repercussão desfavoravel.**

■ **Registaram-se novos incidentes entre checos e alemães dos sudetas.**

■ **Numa conversa entre Litvinov e o embaixador do Reich, o comissario para os Negocios Estrangeiros afirmou que a U. R. S. S. auxiliaria a França e a Checo-Eslovaquia, em caso de guerra.**

■ **O antigo ministro do Ar francês, Pierre Cot, vai visitar a Checo-Eslovaquia.**

■ **Na Bolsa de Londres registaram-se sintomas optimistas quanto á evolução da situação internacional.**

■ **Durante alguns dias, a Reichswehr efectuou manobras na fronteira do Granducado do Luxemburgo.**

O PORTO ao telefone

O incendio desta madrugada

PORTO, 31. — Começou cêrca das 4 horas o rescaldo do enorme incendio manifestado esta madrugada na fabrica de tecidos da firma Matos e Quintans, da rua da Alegria, junto ao Estadio do Lima. Felizmente que, devido ao facto da fabrica ser dividida em varios corpos de edificios, apenas ardeu um deles, onde estavam instalados os escritorios, armazens e depositos de artigos manufacturados, e umas dependencias onde se faziam as embalagens, ficando destruidos varios maquinismos de dobrar, medir e cortar os tecidos.

A parte da fabrica que ardeu estava segura em oito companhias inglesas e uma alemã num total de 32 mil libras, ficando completamente destruida, pois até as paredes ruiram e outras tiveram de ser apeadas, trabalho que principiou pouco depois do meio dia. Felizmente não houve desastres pessoais, tendo-se apenas ferido ligeiramente no rosto, com uma telha, o chefe municipal n.º 5. O rescaldo, no qual ficaram trabalhando oito agulhetas, deve prolongar-se até á noite.

A fabrica parou a sua laboração por alguns dias. Toda a escrituração se perdeu. Os dois cofres do escritorio sofreram tão elevada temperatura, que os manipulos e aplicações de metal, se fundiram.

Casas para pescadores invalidos

Pelas autoridades do país, chefe do Departamento Maritimo e capitão do Porto foi hoje visitado no lugar da Alumiara, sobranceiro á margem esquerda do Douro, o magnifico palacete Marques Gomes para nele ser possivelmente instalada a Casa dos Pescadores. Tanto a comissão encarregada da sua instalação como as autoridades ficaram agradavelmente impressionados com as condições do predio e sua magnifica situação sobre o rio e mar. Foi depois viistado outro edificio na Afurada de Cima.

Desastre mortal

Esta tarde foi vitima dum desastre mortal o operario pedreiro Joaquim Vieira, de 30 anos, residente em Coimbrões, quando trabalhava numa pedreira em Valadares. Transportado ao hospital da Misericordia pelos bombeiros voluntarios daquela localidade, faleceu pouco depois de ali dar entrada.

BOLSA DE LISBOA

31 de agosto

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Consolidado 5 3/4 T. 10.	938$00	—	—
Consolidado 4 %, T. 10.	968$00	—	969$00
Consolidado 4 1/2 T. 10.	—	1.025$00	1.028$00
Consolidado 4 3/4 T. 10.	—	—	1.148$00
Consolidado 5 1/2 T. 10.	1.065$00	1.061$00	1.067$00
Obgs. Tesouro 3 1/2 T. 10	—	—	—
Externas 1.ª série	1.686$00	1.686$00	1.688$00
Externas 1.ª carimbadas	1.7 6$00	1.710$00	1.720$00
Externas 3.ª série	1.69o$00	1.688$00	1.690$00
Externas 3.ª carimbadas	—	1.782$00	1.790$00
Acções			
Esp.S.º e Com. Lx.ª port.	—	757$00	—
Lisboa e Açôres port. ..	356$50	356$00	358$00
Ultramarino cp T. 10 ...	—	21$50	—
Portugal port. T. 5.....	—	—	1.100$00
Fidelidade.....	—	—	—
Mundial	—	239$00	242$00
Nacional	—	—	—
Sagres.....	—	—	—
Aguas Lisboa port.	—	—	—
Aguas Lisboa 1934 T. p..	—	—	—
Aguas Lisboa 1936 T. p..	—	140$00	—
Cervejas Estrela	—	495$00	500$00
Cimentos Tejo	380$00	375$00	385$00
Cimentos Leiria T. p. ..	—	—	—
Credito Predial	10$20	10$20	10$30
Gas e Electricidade.....	297$00	296$50	297$50
Alto Alentejo 1.ª 2.ª em.	—	35.$00	365$00
Alto Alentejo 3.ª 1.ª em.	—	—	350$00
Industria Aliança.....	—	98$5.	98$70
Portugal e Colonias.....	93$30	93$10	91$40
Nacional Navegação T. p.	150$00	150$00	150$50
Colonial de Navegação.	—	—	—
Portuguesa de Pesca....	—	—	—
Ind. Farmaceutica	—	295$00	310$00
Portuguesa de Tabacos.	384$00	383$50	381$00
Tabacos de Portugal....	—	—	—
União Electrica Portug.	197$00	187$00	189$00
Cassequel	—	—	—
Agricola das Neves	—	187$00	190$00
Agricultura Colonial....	—	150$00	150$00
Açucar de Angola.....	—	389$00	—
Buzi 1.ª emissão T. p. ..	—	53$50	54$50
Ilha de Principe.....	265$00	263$00	266$00
Zambezia T. 25.....	19$00	19$50	20$10
Obrigações			
Norte de Portugal 5 %.	99$70	99$50	100$00
C. P. 6 %.	—	168$00	171$00
C. P. 6 % Beira Baixa...	—	172$50	177$00
Aguas Lisboa 4 1/2 ep...	—	83$00	—
Prediais 5 % 1935	81$00	81$00	85$00
Prediais 5 % 1937.....	—	81$00	85$00
Prediais 6 % 1932 1.ª	—	90$00	—
Prediais 6 % 1932 2.ª	90$00	90$00	90$20
Prediais 6 % 1934 1.ª 3.ª	90$50	90$50	90$80
Prediais 6 % 1934 4.ª 6.ª..	90$00	90$00	90$50
F. N. I. Moagem 5 % T. p.	905$00	900$00	910$00
União Elect. Port. 5 %. .	—	101$00	105$00
União Elect. Port. 6 1/2 %.	—	—	—
Buzi 5 1/2 % T. p.	114$00	113$00	114$00
Buzi 6 1/2 % T. p.	—	117$.0	118$00

HENRIQUE DE BARROS GOMES
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
TELEF. 2 5482 RUA S. JULIÃO, 6

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Comora	Vendas
Londres.....	109$15	110$21
New-York	22$69.6	22$70,9
Paris	$61.7	$61,8
Berlim	9$08.8	9$09,3
Amsterdam	12$34.6	12$35,3
Bruxelas	3$82,9	3$83,1
Roma	1$19,4	1$19,4
Zurich.....	5$17,2	5$17,5
Praga.....	$78.3	$78,3
Rio de Janeiro.....	1$33,3	1$33,4
Burgos (Espanha)	—	—
Libra ouro	194$30	195$00

AOS BARBEIROS

Aconselhamos uma visita á bem conhecida casa Drogaria e Perfumaria Viuva Dias, onde se encontra um colossal sortido de todos os artigos proprios para barbearias, aos melhores preços e qualidades.

Rua dos Fanqueiros, 342-344
(Em frente ao Mercado)

S. PAIO DA TORREIRA
Comboio Rápido Especial
em 4 de Setembro
a ESTARREJA ou AVEIRO

Paragens em Entre-Campos, Vila Franca, Mogofores, Aveiro e seguintes.
Bilhetes válidos para regresso em qualquer dia e comboio até ao dia 12.
Bilhetes: Calçada do Carmo, 49, e *Informações:* Telefone 2 1062.

POR 5$00

Semanais, todos podem adquirir **Relogios de todas as marcas, joias e objectos em prata,** inscrevendo-se já, no sistema de Vendas a Prestações, **com Bonus em todas as lotarias, prazo de pagamento 30 semanas,** podendo o objecto ser adquirido á primeira prestação **somente por 5$00. F. de Sousa Torroais,** Rua de S. Paulo 106. Telef. 26568.

KOOL
O melhor cigarro mentolado 5$50
Importadores
CASA HAVANEZA
LISBOA

Homenagens ao Chefe do Estado

Na Liga Nacional 28 de Maio

Hoje, pelas 21 e 30 horas, realiza-se na Liga Nacional 28 de Maio uma sessão de homenagem ao sr. Presidente da Republica, por motivo do regresso da sua viagem triunfal ás colonias.

A esta sessão preside o sr. ministro da Justiça. Usarão da palavra o dr. Albino dos Reis, vice-presidente da Comissão Central da União Nacional, e dr. Garcia Pulido, da Comissão de Propaganda.

Dos Sindicatos Nacionais

Por motivo de força maior, foi adiada para depois de amanhã, ás 21 e 30, a sessão de homenagem ao Chefe do Estado, promovida pelos sindicatos nacionais do distrito de Lisboa, na Sociedade de Geografa de Lisboa.

A iniciativa, que despertou vivo interesse da parte das classes patronais e do Governo, vai revestir-se de verdadeira grandiosidade.

Para a sessão serão utilizados os cartões de convite que já haviam sido distribuidos.

Nesta sessão devem usar da palavra os srs. Pina Cortes, representante dos transportes ferroviarios; Francisco Correia, pelos transportes maritimos; Horacio Gonçalves, procurador á Camara Corporativa, pelos empregados no comercio; Mario Campos Lobo, procurador á Camara Corporativa, pelo Sindicato dos Tipografos, e pelos empregados na industria; um representante dos combatentes de Africa e um missionario.

NOTICIAS DA MEALHADA

Incendio

MEALHADA, 30.—Manifestou-se hoje, no lugar do Cardal, desta localidade, cêrca das 11 horas, um incendio numa meda de feno e lenha pertencente a Manuel Rolheiro. Dado o sinal de alarme, compareceram os bombeiros desta vila, que rapidamente o extinguiram. Se não fosse a intervenção daqueles bombeiros, talvez as chamas se propagassem á habitação do proprietario da meda incendiada e bem assim aos vinhedos proximos.

—Deu entrada no hospital desta vila Maria Nazaré da Graça, desta localidade, casada, de 43 anos, que, quando pretendia apanhar a assóga dum boi, para o prender, apanhou uma forte marrada. O seu estado é grave.

DR. MARTINS PEREIRA

Após um mês de bem merecidas ferias, regressou a Lisboa e retomou a sua clinica o ilustre clinico sr. dr. Martins Pereira.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 1. — S. Gil, abade.

Lausperene, sai da igreja de Santa Isabel para a de S. Jorge de Arroios.

Santa Isabel, ás 11 e 30, missa solene da reposição do Santissimo e procissão.

S. Jorge de Arroios, ás 11 e 30, missa da exposição do Santissimo; ás 18, Terço de Benditos.

Congresso de Medicina Tropical

Partiu ontem d eavião uara Lourenço Marques, aonde vai assistir ao Congresso Tropical, o sr. dr. Mota Faria, medico de 1.ª classe do quadro do serviço de saude das colonias e bolseiro do Instituto de Alta Cultura em Inglaterra.

As manobras navais

A Força Naval de Exercicios, que chegou ontem dos Açores e da Madeira, começou agora a aprontar para seguir para o Algarve, a fim de efectuar os exercicios finais das manobras do verão.

O sr. vice-almirante Mata Oliveira, major general da Armada, recebeu hoje o sr. comodoro Botelho de Sousa, comandante da esquadra em manobras, com quem conferenciou acerca dos exercicios nos mares das ilhas.

ASSINATURAS DE VERÃO DO
Diario de Lisbôa

Para facilitarmos a aquisição do nosso jornal ás pessoas que vão residir para as praias, termas ou campos, abrem-se, desde já, na administração do «Diario de Lisboa» assinaturas por 10, 20 e 30 dias, mediante pagamento adiantado ou a remessa da respectiva quantia.

10 dias	**4$00**
20 dias	**8$00**
30 dias	**12$00**

S. Paio da Torreira

Como nos anos anteriores, para esta tradicional romaria, realiza-se um comboio rapido especial, que saindo de Lisboa no dia 4 de setembro, pelas 7 horas, chegará a Estarreja ás 12 horas,

Este comboio facilita a estadia de 8 dias, podendo regressar-se por qualquer outro comboio até ao dia 12.

Presta esclarecimentos na Calçada do Carmo, 49—Telefone 21062.

ERAL L.DA Garage de Recolha e Estação de Serviço
99, Av. Defensores de Chaves, 101
Tel. 4 2560 LISBOA

DE LUTO

Artur de Sousa Gomes

Faleceu o sr. Artur de Sousa Gomes, funcionario da Federação Nacional dos Vinhos, filho de D. Antonia de Sousa Machado, enteado do sr. João Machado ,sobrinho de D. Joaquina Crisostomo e do sr. Anastacio Crisostomo. O funeral realiza-se amanhã, para o cemiterio dos Prazeres.

Bernardino T. da Silva Amaral

AROUCA, 30.—Faleceu no dia 21 do corrente, na freguesia de Chave, deste concelho, o sr. Bernardino Teixeira da Silva Amaral, de 66 anos, proprietario, casado com a sr.ª D. Maria da Conceição da Silva Amaral. O extinto ocupou, em tempos, o cargo de presidente da Camara e administrador deste concelho, e era muito considerado neste meio, onde conquistou muitos amigos. O funeral foi largamente concorrido.

EMISSORA NACIONAL

A Emissora Nacional retransmite hoje, ás 21 e 10, de Berlim, um concerto de acordeons e gaita de beiços.

Companhia Sintra-Atlantico

Azenhas do Mar, Praia das Maçãs, Colares, Galamares e Sintra. Sobejamente conhecida a excelencia desta região, estancia balnearia de primeira ordem.

Praia das Maçãs uma das mais belas dos arredores de Lisboa.

Visite V. Ex.ª esta praia utilizando os magnificos «auto-carros» e electricos da **«Sintra-Atlantico»**.

—o-o—

Carros electricos a todos os comboios em Sintra e «auto-carros» em Lisboa (Largo de S. Domingos, 11), Telefone 2 0267 Lisboa: P. 10, 18, e 18 e 30 (dias uteis). 10, e 1,15 da noite (domingos e feriados).

Azenhas do Mar: P. 7,30, 8, e 16,30 (dias uteis). 8, e 19 h. (domingos e feriados).

Carreiras entre Sintra-S. Pedro
Informações: Rua da Prata, 122
Telefone 2 5359

Excursões a todo o pais

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

S. A. R. L.

Divisão do Material e Tracção

Serviço de Abastecimento

Chapas de cobre para caldeiras de locomotivas

Perante a Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses está aberto concurso para o fornecimento deste artigo.

Os fabricantes portugueses que desejem concorrer têm patentes em Lisboa, na Divisão do Material e Tracção, Serviço de Abastecimentos—St.ª Apolonia—em todos os dias uteis das 10 ás 13 e das 14 ás 17 horas, excepto aos sabados, as respectivas condições e os mais elementos de informação.

As propostas são recebidas até ás 15 horas do dia 15 de setembro proximo futuro.

Os concorrentes deverão tambem enviar, em carta registada, uma copia da sua proposta á Direcção Geral das Industrias.

Lisboa, 20 de Agosto de 1938.

O Director Geral da Companhia
(a) *A. de Lima Henriques*

XVIII EXPRESSO-POPULAR
de Lisboa á Figueira da Foz
em 4 de Setembro

Ida e volta, 33$00. Marcação de lugar, facultativa, 2$50. Uma bicicleta, 3$00.

HORARIO

Lisboa-Rossio	part. 8-50
Entre-Campos	» 9-02
FIGUEIRA	cheg. 12-42; part. 21-10
Entre-Campos	cheg. 0-58
Lisboa-Rossio	» 1-11

Bilhetes á venda nas «Informações» da estação do Rossio—Esclarecmientos no Serviço do Trafego da C. P.—Santa Apolonia—Telefone 2 4031.

Não seja preguiçoso
experimente o Atacador
DUPLOS
o mais pratico e economico

ESTRANGEIRO

Brandy Borges

com agua gasosa ou mineral é um aperitivo agradavel, economico e altamente tónico.

Nota internacional

Quando se alude á confusão de noticias e telegramas referentes á evolução do problema checo eslovaco e ás suas repercussões na situação geral da Europa, define-se um estado de espirito dominante nas chancelarias, nos meios politicos e entre os dirigentes dos varios paises interessados na solução da crise grave em que o mundo se debate.

Que se passa, efectivamente, em Londres, em Paris, em Roma, em Praga e, sobretudo em Berlim?

Os ingleses estão interessados em fazer vingar uma mediação cujo exito seria, ao mesmo tempo, a vitoria particular da sua diplomacia e a consagração, mais generica e essencial, dos seus metodos de negociar. Puseram nela todo o seu prestigio e, no caso de malogro, porão na balança da guerra o pêso da sua fôrça imensa. A esse respeito, nenhuma duvida nêste momento.

Paris e Moscovo definiram a sua posição.

Paises aliados da Checo-Eslovaquia auxiliarão esta, militarmente. A dificuldade, nêste ponto, não está na definição de uma atitude que a letra dos tratados não permite iludir, mas na forma de tornar efectivo o apoio prometido, em condições que se apresentam singularmente dificeis.

Mas a noticia sensacional do dia seria a de uma declaração anunciada da neutralidade italiana, referida por alguns orgãos da Imprensa europeia e americana. A noticia deve ser encarada com toda a reserva, sobretudo num momento em que se realiza uma «démarche» britanica em Roma por causa da guerra espanhola.

E Berlim? Hitler anda em viagem de inspecção ás zonas fortificadas. E' esperado na capital e ouvirá, depois de amanhã, as informações ou avisos que lhe levará, em nome do seu governo, «sir» Neville Henderson. E' pessoalmente ao chefe do Terceiro Reich que a Inglaterra vai dirigir-se.

A sua diligencia tem, assim, o ar de um apêlo dirigido a quem pode decidir.

Conjugada esta atitude com os esforços incansaveis da missão Runciman, conclue-se facilmente que a diplomacia inglesa continua a negociar, enquanto os outros se entregam á fatalidade dos acontecimentos.

Na bolsa de Londres registam-se sintomas optimistas. A Europa tem ainda cinco dias, até ao Congresso de Nuremberg, para reflectir e para resolver.

A GUERRA SINO-JAPONESA

Os chineses acusam os japoneses de usar gazes asfixiantes

CHANGAI, 31. — Os chineses anunciam que as tropas japonesas fizeram uso, pela terceira vez, de gases asfixiantes, ao sul do rio Yang-Tse. Acrescentam que duas companhias de chineses, quando tentavam opôr uma forte resistencia ao avanço dos japoneses, foram completamente dizimadas, não escapando um só homem, em consequencia do emprego de gases asfixiantes pelo inimigo. — (United Press).

O MOMENTO INTERNACIONAL

O Reich atribue grande importancia

á penetração germanica na America do Sul

PARIS, 31—O jornal «Paris-Midi» anuncia, sob o titulo «O Terceiro Reich na America Latina»:

«Depois da conferencia convocada por Roosevelt, eis uma conferencia pan-americana, convocada por Hitler. Efectua-se esta semana, em Berlim, uma conferencia pan-americanna certamente diferente da conferencia, do mesmo nome realizada em Buenos Aires sob a presidencia de Roosevelt. Não são os governos interessados que se vão reunir na Wilhelmstrasse, mas sim os embaixadores e ministros alemães acreditados junto dos governos das duas Americas. A conferencia—diz—tem um duplo fim: 1.º—influenciar os estados da America Latina a favor do III Reich e reprimir a influencia democratica dos Estados Unidos; 2.º—reforçar o esforço economico alemão na America Latina, aumentar o comercio externo por meio de trocas, intensificar os serviços maritimos e aeronauticos e instalar sucursais da industria alemã. Por meio deste conjunto de medidas, pretende-se fazer da America Latina um grande reservatorio de materias primas do Reich, em tempo de paz.

A America Latina deve tornar-se uma aliada economica do Reich e compensar o auxilio que os Estados Unidos poderiam dar á França e Inglaterra. No dia 30 de Junho de 1934 o partido nacional socialista ficou sem o seu especialista da America do Sul, o capitão Roehm. O Reich possui naquele continente outros representantes e propagandistas que, como o capitão Roehm, são instrutores militares. Cita-se, como exemplo o famoso tenente-coronel Busch, chefe do estado maior da Bolivia, que reprimiu o verão passado uma insurreição militar chefiada por David Toro».

A Bolivia—continua o «Paris-Midi»—fornece um quarto da produção mundial do estanho, o que é de grande interesse para o Reich, cujas trocas comerciais com a Bolivia duplicaram em 1936. O Reich tem tambem grandes esperanças no Peru que é governado, ha dois anos, pelo regime ditatorial do general Benavides. A riqueza em cobre do Peru interessa a Alemanha. A colonia germanica de Lima, domina nitidamente o comercio externo do Peru, visto que ali a parte alemã é mais forte do que a dos Estados Unidos. O exito alemão nos pequenos países da America Latina levou o Reich a tentar os mesmos metodos nas grandes Republicas, uma das quais é o Brasil.

300 mil alemães no Brasil

No Brasil ha cêrca de 300 mil alemães, no sua maioria naturalisados mas fazendo um blóco nas regiões de leste, que são centros da actividade nacional-socialista. O presidente Vargas desapontou os alemães, pois refreou vigorosamente o movimento dos Camisas Verdes e reagiu, no dominio economico, contra o avanço alemão. Em maio o Brasil rescindiu o acôrdo de permutas com Berlim, que permitia importar sem divisas do Brasil tabaco, café e sobretudo algodão. O algodão representava o valor de um bilião de francos. Isso foi para o dr. Schacht a catastrofe.

As mais fortes decepções esperavam o Reich na Argentina. O Reich era com efeito, grande comprador de produtos agricolas da Argentina, milho, trigo etc. e a Argentina não deixou de satisfazer as suas necessidades industriais com compras na Grã-Bretanha e nos Estados Unidos e politicamente tomou posição contra os manejos nazis. Berlim indignou-se com a ingratidão e para punir os argentinos, o Reich reduziu as importações de Argentina no segundo trimestre deste ano, de 91 para 57 milhões de marcos e abasteceu-se de trigo no Canadá, mas esta medida não teve o efeito esperado.

O Estado Maior alemão não está contente com os resultados obtidos na America do Sul e a atitude da Argentina, país neutro na Grande Guerra, inquieta seriamente os peritos alemães.

O general Thomas, chefe do Estado Maior economico da defesa nacional no Reich declarou recentemente que a autarquia não basta para garantir o abastecimento da Alemanha no caso de guerra e que seriam indispensaveis boas relações economicas e politicas com os países produtores de materias primas. Tambem a mudança de tactica se impõe nos países da America do Sul, onde o Reich se propõe orquestrar a propaganda nacional—socialista. Nos Estados simpatizantes com o nazismo, os chefes das colonias alemãs poderão agir livremente, mas na Argentina, no Brasil e na Colombia terão de agir mais diplomaticamente. E' neste sentido que os representrangeiro, reunidos actualmente em tantes dos alemães residentes no es-Stuttgart, e os representantes oficiais do Reich, reunidos na Wilhelmstrasse, receberão instruções».—(Havas)

Desastre de aviação

LONDRES, 31 — Um avião de bombardeamento despenhou-se no solo, em Red Dale (Northumberland). Morreu um aviador. Os outros dois puderam salvar-se com auxilio de páraquedas. — D.N.B.).

O 58.º aniversario

da rainha da Holanda

BERLIM, 31. — A rainha dos Paises-Baixos festeja hoje o seu 58.º aniversario natalicio e, ao mesmo tempo, o 40.º aniversario da sua subida ao trono. A Imprensa alemã publica artigos de felicitações em que, num tom cordial e afectuoso, se presta homenagem a rainha Guilhermina e se destacam os belos servicos que ela tem prestado ao pais.

O "Berliner Tageblatt„ escreve que o povo alemão compartilha sinceramente da alegria do povo holandês nestes dias de festa.

O "Deutsche Allgemeins Zeitung„ declara que durante os quarenta anos do seu reinado a rainha Guilhermina teve que desempenhar missões tão dificeis como aquelas de que os seus antepassados tiveram de se encarregar. Na sua qualidade de rainha ela é tambem um modelo de virtudes.

O chanceller Adolfo Hitler enviou um telegrama de felicitações — (D. N. B)

CRISE POLITICA

na Transjordania

AMMAN, 31 — O chefe do gabinete da Transjordania, Djemil Naser, apresentou a sua demissão ao Emir Abdallah, o qual nomeou para lhe suceder Mohamed Bey El Dems, deputado por Amman O novo chefe de gabinete, de tendencia moderada, parece susceptivel de favorecer a aproximação entre elementos diversos da Palestina e da Transjordania. — (Havas).

Incidentes em Dantzig

com um grupo de hitlerianos

VARSOVIA, 31. — Um grupo de jovens hitlerianos foi a noite passada á porta da Casa de orações judaica de Dantzig, quebrou os vidros e destruiu todo o mobiliario. Em seguida os manifestantes dirigiram-se para o Club da Juventude sionista, destruindo a biblioteca. A Policia chegou tarde. — (Havas).

O soberano da Bulgaria

encontra-se em Italia

VOLTERRA, 31 — O rei-imperador Victor-Manuel, acompanhado pelo rei Boris da Bulgaria, visitou inesperadamente Volterra.

Embora viajando incognito, o rei foi imediatamente reconhecido, tendo-lhe sido prestada uma entusiastica manifestação de simpatia. — (United Press).

A Inglaterra comprou

400 mil toneladas de queijo

LONDRES, 31. — O "Daily Telegraph„ informa que duas casas comerciais inglesas compraram quatrocentas mil toneladas de queijo romeno. O queijo será transportado para Inglaterra durante os proximos oito ou nove meses. — (D. N. B.).

Solas e Saltos
SUPER FORT
"LEACOCK„

O «récord» da elegancia do conforto, da duração
A' venda em todos os armazens de solas e cabedais
LEACOCK (Lisboa) L.da — Av. 24 de Julho, n.º 16
LISBOA — Tel. 21348 e 21349
Agente no Porto:
Mario Valadas de Castro — R. Passos Manuel, 193-195, Porto — Tel. 6870

CARSON'S
o melhor esmalte para interiores e exteriores
Deposito em Lisboa
R. dos Fanqueiros, 136 s/loja
Tel. 2 2056
LEICA, CONTAX
e formatos 24 × 36
Preços das ampliações
Formato 6 × 9 ..... 1$20
» especial de luxo 1$50
Revelação especial grão fino
Aparelhos fotográficos a pronto e a prestações
ROIZ, L.DA
82 — R. Nova do Almada, 84

Despertadores
Aos melhores preços só na RELOJOARIA
AGUIA D'OURO
194 - Rua do Ouro - 194

ULTIMAS NOTICIAS

CONTRA O CALOR
Bebam os VINHOS VERDES da Rea. Companhia, A' venda em todos os bons estabelecimentos e na Filial de Lisboa, Rua do Alecrim. 119
Telefone 22556
PREÇO DO MERCADO

AMEAÇAS SOBRE A EUROPA CENTRAL

"Aconteça o que acontecer em nada capitularemos"

declarou o dr. Ley, chefe da Frente do Trabalho alemã, falando, perante 20 mil pessoas, em Stuttgart

(Continuação da 1.ª pagina)

depois de longas discussões no seio do partido sudeta, e não obstante o telegrama enviado a Henlein comunicando-lhe que a Italia se manteria neutral na questão checa, os elementos do partido venceram os razoaveis. Em definitivo o partido de Henlein rejeitará, como base de discussão, as novas propostas que o gabinete inglês acaba de aprovar como perfeitamente equitativas».

O «Populaire» diz: «Ha que esperar que, forte da atitude do governo britanico, lord Runciman não se deixe desencorajar pelas exigencias, cada vez mais insolentes, dos sudetas. Visto que começou as negociações, deve ir até ao fim. Qualquer que seja a atitude final dos henleinistas, terá que tornar publicas as suas propostas a fim de que a opinião mundial e a dos Estados Unidos seja esclarecida. E' inutil insistir na importancia deste ultimo factor».

«L'Ordre» em editorial, escreve: «No Reich e—diz-se— até na roda imediata do Fuehrer a eventualidade, doravante presente a todos os espiritos, dum conflito que oponha a Alemanha, ou a Alemanha e a Italia, ou mesmo a Alemanha, a Italia e a Polonia a um blóco da Grã-Bretanha, França, Russia e Checo-Eslovaquia, certamente apoiada pelos Estados Unidos e talvez militarmente secundado pela Jugo-Eslavia, a Romania e a Belgica, afigura-se desastrosa. Tanto quanto pode julgar-se no meio da desordem dos telegramas e da contradição dos telefonemas, Londres falou a tempo».

O «Figaro» diz que sir Noel Charles abordou na sua entrevista com o conde Ciano, a questão checa e acrescenta: «O elemento importante das informações recolhidas é que a Italia se manterá na neutralidade, já declarada abertamente na questão checa». —(Havas)

Segundo diz o «Times», a Inglaterra pode ser arrastada para o conflito

LONDRES, 31—O «Times» escreve: —«Procurar adivinhar as decisões dos ministros britanicos é inutil e poderia até ser perigoso. Nos circulos oficiais declara-se, insistentemente, que nenhuma decisão pode ser anunciada, ou mesmo tomada, enquanto se ignorar a atitude dos sudetas perante as novas propostas do governo da Checo-Eslovaquia. Supõe-se aqui que os sudetas se mostrarão mais inclinados a entrar em negociações do que deram a entender até agora».

O mesmo jornal, em artigo de fundo, diz que «não duvida» de que sir Neville Henderson está em condições de dar a conhecer, clara e positivamente, ao governo do Reich e, particularmente, a Hitler a atitude que o governo britanico foi obrigado a adoptar, em face das relações, subitamente agravadas, entre Berlim e Praga». O jornal verifica a impossibilidade de limitar qualquer conflito e afirma que a Grã-Bretanha poderia ser arrastada para ele, embora isso lhe custe».

«O dever do governo britanico—afirma—é fazer com que ninguem se engane quanto á eventual atitude britanica». Longe de desesperar da mediação ou das negociações—continua—o governo britanico, escusado é dizer, continua a aguardar ardentemente um acôrdo pacifico».

O «Times» termina fazendo um apelo aos sentimentos pacificos de Hitler «porque aquele acôrdo só é possivel, se se contar com a boa vontade alemã.

O «Financial Times» pensa que o embaixador da Grã-Bretanha não vai fazer uma diligencia imediata em Berlim. «E 'provavel—diz—que aguarde o resultado da conferencia dos chefes dos sudetas, que parece ter sido marcada para quinta-feira. Em compensação, os pontos de vista do governo britanico serão certamente comunicados a Berlim, antes de Hitler se dirigir para o Congresso de Nurembergue».

O «Manchester Guardian» escreve:

BERLIM, 31.—O dr. Ley, chefe da Frente do Trabalho, pronunciou ontem em Stuttgart um discurso perante 20 mil individuos que tomam parte no congresso dos alemães no estrangeiro.

O dr. Ley, em primeiro lugar, abordou a questão colonial, desenvolvendo a formula bem conhecida: «somos um povo sem espaço». Perguntou para que servem os grandes progressos sociais realizados na Alemanhia, se o povo não dispõe dum espaço que corresponde ao numero da sua população.

«Deus — disse — deu-nos 80 milhões de almães. Deu-nos o Fuehrer, unico na historia do mundo. Por isso, supômos que Deus quere que gozemos as mesmas vantagens que usufruem 40 milhões de ingleses e 40 milhões de franceses». (Tempestade de aplausos).

O dr. Ley referiu-se, depois, ao futuro. «Aconteça o que acontecer, em nada capitularemos. O nosso fanatismo não se entibia. Pelo contrario, aumenta. A cruz gamada segura bem aquilo que aperta. As suas garras enterram-se, cada vez mais, no nosso povo».

O orador referiu-se, seguidamente, á impressão que lhe deixaram as ultimas manobras do Exercito alemão. O que mais o surpreendeu — declarou — foi a impressão que o desfile dos poderosos canhões alemães causou nos adidos militares estrangeiros.

O dr. Ley afirmou que durante 2.000 anos a historia girou em volta da Alemanha. «Nada aconteceu — disse — sem que a Alemanha tivesse a palavra. (Aplausos). Em Versailles a Alemanha teve de submeter-se a outra nações, mas isso já lá vai. A Alemanhia tem o maior exercito do mundo. (Tempestade de aplausos). O Reich vê as cousas com nitidez e actua com lógica. Que os governos de Londres e Paris saibam que Hitler não entrega os problemas ao acaso, como fez Guilherme II. Se este — terminou — tivesse procedido em 1914, como o teria feito Hitler, de duas uma: ou não teria havido guerra, ou a Alemanha tê-la-ia ganho. Hoje não nos apanharão desprevenidos. — (Havas).

O embaixador inglês em Berlim conferenciará na sexta-feira com o chanceler Hitler

BERLIM, 31.—Como ainda não são conhecidos em Berlim esclarecimentos sobre o Conselho de ministros britanico, as reacções alemãs são minimas. Perece todavia que continua a reinar certo cepticismo nos meios alemães pelo que respeita ao desenvolvimento do que se chama aqui «a lamentavel estrategia britanica».

Hitler continua em visita de inspecção militar e nenhuma indicação será fornecida durante a sua ausencia acêrca da atitude futura do Reich. Só depois do regresso de sir Neville Henderson a Berlim e das entrevistas que terá com os dirigentes da politica alemã será possivel definir a posição do Reich. Entretanto é interessante verificar que a Imprensa, preocupada sobretudo com os acontecimentos de Londres, deminuem esta manhã a violencia dos seus ataques contra o governo de Praga.

«Lokal Anzeiger» e o «Voelkischer Beobachter» rejeitam a solução pacifica, que seria um acôrdo concluido entre os ingleses e os checos á custa dos alemães.

O «Berliner Tageblatt» diz que Londres começa a encarar a situação com mais calma, mas acrescenta que «a solução pacifica que Henlein e Hitler desejam, não deve confundir-se com meia solução».

Segundo se anuncía nos circulos autorizados, o embaixador britanico, sir Neville Henderson, terá na sexta-feira uma importante conferencia com o chanceler Hitler.—(Havas).

A missão Runciman continua trabalhando para se conseguir uma solução pacifica

PRAGA, 31.—ntem á tarde o major Setton-Patt, que desempenha o papel de observador junto da legação britanica, partiu para Tretenau, a-fim-de inquirir acêrca dos incidentes que se produziram na noite de segunda para terça-feira. O «Zeit», orgáio oficial dos sudetas, diz que aquele oficial conferenciou, durante uma hora, com o deputado Adolfo Koeliner, senador Heil e governador Streitengergar, todos do partido dos sudetas.

Os jornais «Narodni» e «Politika» frisam que os sudetas não se recusam a continuar as negociações, mas insistem nas suas reivindicações. O «Karlovyvari» declara: «Parece que a opinião de que a asa moderna do partido de Henlein tomou a direcção do partido é erronea. A asa extremista, representada pelos deputados Frank, Sandaer e Koeller apoderou-se da direcção. Outros, como Peters, Kundt, Roseche e talvez Neuwirth, foram afastados».

Ashton Gwatkin saiu esta manhã do hotel Acron, em automovel. Estará ausente de Praga todo o dia. Sabe-se que partiu para a Boemia do Norte, mas ignora-se para que localidade. A missão Runciman recusa-se a fornecer qualquer indicação. No Castelo de Rothehaus, onde se realiza hoje a terceira conferencia Runciman-Henlein, declara-se que se não espera hoje ali a visita de Ashton Gwatkin. Segundo sertas informações, Gwatkin teria ido a Liberec (Reichenberg) avistar-se com os industriais sudetas e em seguida a Jachymov (Joachimthal). E' possivel, e mesmo provavel, que Gwatkin se encontre com Henlein ou qualquer outra personalidade dirigente do partido sudeta.—(Havas).

PRAGA, 31.—Ernst Kundt, chefe da delegação do partido sudeta encarregado de negociar com o governo, foi recebido ás 12 horas no Hotel Alcron pela missão Runciman. A visita durou uma hora.—(Havas).

DR. ROBERTO LEY

«Henderson regressa hoje a Berlim. Quaisquer que sejam as suas instruções ha duas cousas que desejariamos que ele comunicasse ao governo e ao povo alemão: 1.º— que, segundo a opinião do povo inglês, não ha nenhuma razão para trocar as negociações pacificas pela força; 2.º—que, se se recorresse á força, a guerra não seria local, como na Espanha e no Extremo Oriente, mas transformar-se-ia, quasi pela certa, num imenso e horrivel conflito em que não poderiamos ficar neutrais».—(Havas)

A ultima démarche britanica junto do conde Ciano

PARIS, 31. — «Le Matin», em correspondencia de Roma, referindo-se ás explicações que «sir» Noel Charles teria pedido ao Conde Ciano sôbre a intervenção italiana em Espanha, escreve: «O conde Ciano continua a declarar-se incapaz de dar uma resposta definitiva á comunicação britanica feita ha 15 dias. O conde Ciano teria feito compreender que é dificil, se não impossivel, ao governo italiano recusar ás fôrças legionarias, que combatem em Espanha, o envio de produtos farmaceuticos e peças sobressalentes, frequentemente pedidos pelos chefes italianos dos voluntarios fascistas».—(Havas).

A solidariedade dos varios dominios com a atitude da Grã-Bretanha

LONDRES, 31.—Nos circulos politicos desta capital comenta-se com um grande interêsse a atitude do Canadá, Africa do Sul e Australia, perante a Grã-Bretanha. Todos expressaram a sua firme resolução de apoiarem a politica exterior da Inglaterra.

No parlamento sul africano, o chefe do Partido Nacional declarou que a Africa do Sul é parte integrante do Imperio, e que lhe seria impossivel manter a neutralidade no caso de a Inglaterra se vêr envolvida numa guerra.

No Canadá, o ministro da Defesa declarou que aquele Dominio não permaneceria inactivo e se colocaria ao lado da Inglaterra.

Tambem na Australia o primeiro ministro fez identicas declarações.—(United Press).

Anuncia-se um discurso de Roosevelt

WASHINGTON, 31 — O presidente Roosevelt teve uma demorada conferencia com o secretario do Tesouro, Morgenthau, que acaba de regressar da Europa.

Roosevelt trabalha no discurso de propaganda politica que pronunciará na segunda-feira.—(United Press).